



Abertura de 05/12/18

Dia difícil de prever

No fechamento de 04 de dezembro, mercados de risco em situação de forte pressão vendedora e com desajustes de mercados. Além das discussões entre EUA e China sobre comércio (que envolvem outras questões importantes), tivemos complicações com o Brexit e Theresa May falando mais duro com os deputados que votam o Brexit em 11 de dezembro. A novidade ficou por conta dos juros nos EUA.

Durante a tarde do dia 04, houve forte achatamento da curva de juros com encurtamento de *spreads* (principalmente títulos de 2 e de 10 anos), ampliando a percepção dos investidores sobre perspectivas negativas para a economia americana em 2019 e possibilidade de recessão. A Bovespa inverteu tendência de alta da parte da manhã e foi puxada por queda nas bolsas americanas. O Ibovespa perdeu 1,33%, o Dow Jones com queda expressiva de 3,10% e o Nasdaq perdendo 3,80%.

Hoje mercados da Ásia capturaram essa queda americana e fecharam com baixas, Europa em queda neste início de manhã e futuros do mercado americano aparando um pouco dos excessos do dia 04, em altas dos índices futuros. No cenário local, olho na Petrobras e Vale. A primeira por conta do acordo de adiamento da cessão onerosa acertado por Guardia e Paulo Guedes. Vale fez encontro nos EUA com investidores e passou informações importantes sobre o futuro da empresa.

Dia de divulgação de indicadores PMI da atividade de serviços em diferentes países. Na China, o PMI de novembro subiu para 53,8 pontos, no Japão queda na margem para 52,3 pontos. Alemanha com queda para 53,3 pontos, zomba do euro em 53,4 pontos e Reino Unido com 50,4 pontos. Lembramos que indicadores acima de 50 pontos mostram expansão da atividade. Na Índia, o banco central manteve juros estabilizados em 6,5% e na Austrália o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,3%, de perspectiva de alta de 0,6%. Na Argentina, a produção industrial de outubro encolheu 6,8%, de previsão de queda de 15,0%.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,47%, com o barril cotado a US\$ 53,00. O euro era transacionado a US\$ 1,134 e notes americanos de dez anos estáveis em 2,91%. O ouro e a prata tinham quedas na Comex e *commodities* agrícolas em quedas na bolsa de Chicago.

Bolsonaro falou em fatiar a reforma da Previdência para conseguir aprovação, atuando basicamente sobre idade mínima e privilégios do setor público. O BNDES espera acelerar

acertos com o Tesouro. Renan Calheiros não vai contar com o apoio de Bolsonaro para presidência do Senado. Bolsonaro diz que não vai interferir nas escolhas do Senado e Câmara.

O dia deve ser de volatilidade e de um pouco de perda do referencial de preços pela paralisação americana. Mas com viés negativo para a Bovespa, que não deveria perder o patamar de 87.200 pontos, sob pena de se enfraquecer mais. Juros com viés de alta e dólar mais forte.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>